

DENGUE: SOROTIPOS E SUAS ADVERSIDADES

Amanda Aparecida Costa dos SANTOS¹; Karen Helena da Silva OLIVEIRA²

Bruna Coronato¹- Orientador Enfermeira especialista em Saúde Pública e Terapia Intensiva – Mestranda em Clínica Médica - Docente UNILUS; Elizete R. Antonio² - Orientador Enfermeira, Mestre em Administração, especialista em Saúde Pública - Docente UNILUS;

¹ Centro Universitário Lusíada – Graduação em Enfermagem, amandinhacsantos@hotmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Graduação em Enfermagem, karenhelen_21@hotmail.com

Introdução

A dengue apresenta quatro sorotipos distintos e é importante conhecer se existe diferença entre eles, assim colaborando para o reestabelecimento da saúde e dados epidemiológicos.

O objetivo geral é definir a doença de uma maneira mais clara para a população, informando os subtipos e suas especificidades.

Procedimentos Metodológicos

Pesquisa através de levantamento bibliográfico descritivo, utilizando dados da LILACS (Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), empregando os seguintes descritores: Brasil; Dengue e Sorotipos.

Resultados

Segundo BRASIL, Ministério da Saúde (2005), a Dengue é descrita como: “Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico”, esta é transmitida através do mosquito *Aedes Aegypti*, infectado por um vírus no qual mantém quatro sorotipos, DEN1, DEN2, DEN3 e DEN4.

O exame específico para detectar os sorotipos da Dengue, é o Reação de Cadeia em Polimerase (PCR), método eficaz para identificação do diagnóstico de doenças infecciosas, e caracterização do arbovírus. É uma técnica simples e rápida e pode ser realizada através de vários tipos de amostras (soro, tecidos, larvas de mosquito, etc.).

Com bases nestas informações com pesquisas e estudos, pode-se avaliar qual tipo de epidemia irá ocorrer a cada ano, avaliar qual sorotipo já passou por cada região (bairros, cidades e até mesmo estados).

De acordo com os sinais e sintomas relatados e apresentados pelo paciente, além de traçar condutas terapêuticas adequadas também é possível realizar estadiamento da doença, dividindo-a em grupos conforme a gravidade. O tratamento específico é realizado de acordo com o grupo que o paciente se encaixa. (BRASIL, Ministério da Saúde)

O esclarecimento da existência das variações de sorotipos, caracterizando e diferenciando os subtipos para a construção e estimativa de dados epidemiológicos, e planejamento de cuidados adequados.

Considerações Finais

Por não haver qualquer tipo de diferença entre sinais e sintomas para cada sorotipo (DEN1, DEN2, DEN3, DEN4), conclui-se que a pesquisa realizada pode nos mostrar que a única diferença que encontramos nos subtipos é que uma vez contraído um dos quatro vírus existentes (por um dos subtipos), o organismo através do seu sistema de defesa, gera imunidade a tal subtipo, não contraindo o mesmo novamente, podemos contrair a Dengue apenas quatro vezes (uma vez para cada subtipo), por sensibilidade do sistema imunológico, a partir da primeira vez contraída a doença, os sintomas passam a ser mais severos. Além disso podemos usar dados desta pesquisa, para construção de dados epidemiológicos, e análise de sorotipos em cada região afetada.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: Guia de bolso. 5ª ed. amp, Brasília, 2005.

CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOLOGIA MOLECULAR, Biologia Molecular por PCR. Disponível em: < <http://www.cjflash.com.br/cace/informe,biologia-molecular-por-pcr,7.html>>

COSTA, Cristóvão Alves; SANTOS, Ilia Gilmaria Carvalho; BARBOSA, Maria da Graça. Detecção e tipagem de vírus dengue em *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas.

DENGUE, sobre a dengue. Disponível em: < www.dengue.org.br/dengue.html>

XAVIER, Analúcia Rampazzo. Manifestações clínicas na dengue Diagnóstico laboratorial, 2014

Figura 1 – Representação Dengue e Brasil



Fonte: <http://zip.net/bqr9WP>

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET